

Iniciativa com apoio do ICALP

Mil especialistas em congresso analisam o ensino de português

ENSINO DO PORTUGUÊS como língua materna, formação de professores, aproveitamento escolar em todos os graus de ensino, e posições sobre a polémica sobre o acordo ortográfico, justificam a realização do Congresso de Investigação e Ensino do Português, nos finais de Março.

Segundo Maria Lúcia Lepecki, que preside à comissão organizadora do congresso, haverá oportunidade para um diálogo sobre a recente legislação do aproveitamento escolar em Língua Portuguesa e, ao mesmo tempo, uma abordagem da integração na CEE, a qual suscita a necessidade de conferir ao idioma a mesma qualidade que tem o ensino dos idiomas nacionais na Alemanha, França e Inglaterra.

Das preocupações dos promotores do congresso destacam-se a área do ensino, a investigação e a prática pedagógica, o destino de uma língua

viva, a escola e os meios de comunicação, a preservação do património linguístico, e a aprendizagem no contexto da emigração.

O presidente do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (Icalp) Fernando Cristóvão, disse a propósito, que «é preciso acudir à Língua Portuguesa e pegar na sua criatividade», salientando que o facto desta ter passado no ensino a disciplina «eliminatória» é importante, na medida em que pode contribuir para uma maior dinamização na aprendizagem.

Um professor que assistiu à cerimónia de apresentação do congresso disse ao DN que urge definir a função de professor de Português, de forma a haver um objectivo primordial para adequar o acto verbal a situações de comunicação.

Acerca da descentralização do congresso, com vista à sua dinamização, existem já cinco comissões regionais na Madei-

ra, Açores e Macau e, naturalmente, nas regiões Norte, Centro e Sul. De alguns destes núcleos, que visam dinamizar o encontro, fazem parte professores pré-primários e primários e, mais alargadamente, «estão representados todos os graus de ensino».

O Icalp apoia financeiramente o congresso em 50 por cento, mas o primeiro encontro, que decorreu há dez anos, contou com o apoio do Instituto de Alta Cultura, Fundação Calouste Gulbenkian e Ministério da Educação e Investigação Científica.

Além de Lúcia Lepecki, integram a Comissão Proponente, Joaquim Fonseca (da Faculdade de Letras do Porto); Maria Andressen (da Escola Superior de Educação); Elisa Pereira de Almeida (do Ensino Secundário); Maria Fernanda Antunes (do Ensino Básico), e Lúcia Garcia Marques (assistente de investigação linguística).



O DIA P 17



ENSINO DO PORTUGUÊS - A fim de falar dos objectivos do II Encontro para a Investigação e Ensino do Português, a respectiva comissão organizadora reuniu-se na sede do ICALP (Praça do Príncipe Real, 14), com os jornalistas. As novas razões deste encontro são a integração portuguesa na CEE, em igualdade de estatuto linguístico com os demais países comunitários, e o recente despacho governamental sobre a indispensabilidade de aproveitamento na disciplina de Português para aprovação de ano, no período da escolaridade obrigatória.

■ Congresso sobre investigação e ensino do Português

Por iniciativa de um grupo de professores de Português de todos os graus de ensino vai realizar-se, em fins de Março, princípio de Abril, um congresso sobre investigação e ensino do Português.

O congresso abordará o tema no âmbito da formação de professores, das relações entre a investigação e o ensino da língua e das questões do aproveitamento escolar.

*Investigação científica
Ensino do Português*

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31